



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 145

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
ADVOCACIA GERAL 2219

TAQUIGRAFIA

ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA.

Em 17 de setembro de 2013

Presidência dos Srs.
Jaques Testoni - Deputado
Hermínio Coelho - Deputado
Maurão de Carvalho - 1º Vice-Presidente
Euclides Maciel - Deputado

Secretariados pelo Sr.
Lebrão - 1º Secretário

(Às 15 horas e um minuto é aberta a sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

PARLAMENTARES AUSENTES: Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B)(licenciada), Epifânia Barbosa (PT) e Luizinho Goebel (PV).

O SR. JAQUES TESTONI (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 43ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JAQUES TESTONI (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Expediente recebidos.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 239/2013 – Poder Executivo, encaminhando Veto Parcial ao Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo do Estado de Rondônia a implantar pontos de entrega voluntária de medicamentos vencidos e institui a política de informações sobre os riscos ambientais causados pelo descarte incorreto desses produtos”.

02 – Mensagem nº 240/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, a edificação pertencente ao Estado de Rondônia ao Município de Rolim de Moura”.

03 – Mensagem nº 241/2013 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Altera e revoga dispositivos da Lei nº 2775, de 11 de junho de 2012”.

04 – Mensagem nº 242/2013 – Poder Executivo, encaminhando substitutivo ao Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre reestruturação organizacional, extingue, incorpora e funde órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências”.
05 – Mensagem nº 243/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2014”.

06 – Mensagem nº 244/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre a alteração dos Anexos I e II, de que trata o artigo 3º, da Lei nº 2.623, de 04 de novembro de 2011 – Plano Plurianual para o período de 2012-2015”.

07 – Mensagem nº 245/2013 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a correção de distorções remuneratórias existentes nos salários dos servidores do Ministério Público do Estado de Rondônia”.

08 – Mensagem nº 246/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação até o montante de R\$1.148.901,45 em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC”.

09 – Mensagem nº 247/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo Estadual proceder à cessão de uso gratuito de área urbana de propriedade do Estado de Rondônia e dá outras providências”.

10 – Ofício nº 1355/2013 – COTEL, encaminhando cópia do Decreto nº 18.163, de 06 de setembro de 2013.

11 – Ofício nº 1366/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1883/2013, de autoria do Deputado Zequinha Araújo.

12 – Ofício nº 1367/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1891/2013, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho.

13 – Ofício nº 1368/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1851/2013, de autoria da Deputada Glaucione.

14 – Ofício nº 1369/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1831/2013 de autoria do Deputado Adelino Follador.

15 – Ofício nº 142/2013 – Poder Executivo, solicitando cópia dos Processos Legislativos que resultaram na Emenda Constitucional Estadual que “Altera a redação do §3º, do artigo 161, da Constituição Estadual, acrescenta dispositivo às Disposições Constitucionais Transitórias e dá outras providências” e da Lei nº 3.138, de 05 de junho de 2013.

16 – Ofício nº 1690/2013 – SEFIN, encaminhando Receita Corrente Líquida – DEFINITIVA, referente ao mês de agosto de 2013.

17 – Ofício nº 006/2013 – Associação dos Conselheiros Tutelares do Estado de Rondônia, solicitando a propositura de uma Audiência Pública para o dia 20 de novembro de 2013.

18 – Ofício nº 413/2013 – Tribunal de Contas, informando que os Conselheiros Francisco Carvalho da Silva e Wilber Carlos dos Santos Coimbra foram designados para representar o Tribunal de Contas perante a Assembleia Legislativa.

19 – Memorando nº 90/2013 do Deputado Valdivino Tucura, encaminhando cópia do 2º relatório de fiscalização da obra de reforma e ampliação da EEEFM Brasília em Porto Velho.

20 – Requerimento do Senhor Deputado Marcelino Tenório, justificando sua ausência na sessão do dia 29 de agosto de 2013.

21 – Requerimento do Senhor Deputado Edvaldo Soares, justificando sua ausência na sessão do dia 12 de setembro de 2013.

22 – Requerimento do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando sua ausência nas sessões dos dias 27 e 29 de agosto de 2013.

23 – Requerimento da Senhora Deputada Glaucione, justificando sua ausência nas sessões dos dias 28 e 29 de agosto de 2013.

24 – Requerimento da Senhora Deputada Ana da 8, requerendo afastamento para tratamento de saúde por 7 (sete) dias, conforme cópias de atestado médico, receituário de controle especial e solicitações de exames anexos.

25 – Comunicados nºs AL 127048/2013 a AL 127053 Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido os Expedientes, Sr. Presidente.

O SR. JAKES TESTONI (Presidente) – A Assembleia Legislativa agradece a presença do Sr. Adriano Célio Dias, Presidente do Conselho Regional dos Técnicos em Radiologia do Estado de Rondônia.

A Sessão está suspensa por conveniência técnica.

(Suspende-se esta Sessão às 15 horas e 15 minutos, reabrindo às 16 horas 34 minutos).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Está reaberta esta Sessão. Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra o Deputado Kaká Mendonça. Com a palavra o Deputado Zequinha Araújo. Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Kaká.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Eu quero deixar registrado que o Projeto nº 143, que trata dos nossos Radiologistas, estava comigo na CCJ e hoje de manhã a gente reuniu aqui e deliberamos, demos o parecer favorável, na verdade nós estamos regulamentando a categoria. Então, cabe, lógico, todos eles têm conhecimento que a pauta está obstruída por questão de cinco vetos que tem. E que assim que desobstruir, eu quero que Vossa Excelência coloque, e o primeiro projeta a ser deliberado nesta Casa seja para nós darmos de fato e de direito essa garantia deles.

Então, das Comissões, o que tinha que ser feito foi feito, mas todos eles sabem, que acompanharam, que a Casa, que está trancada, tem outras matérias aí que estão, por questão, dessa questão dos vetos que estamos aguardando essa decisão, essa discussão com o Tribunal de Contas. Só para esclarecimentos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Kaká. Infelizmente a pauta ainda vai continuar trancada, porque o veto, os vetos, são oito vetos do Plano dos Servidores da Casa. Ainda não chegamos a um acordo para votarmos esse veto para destravar a pauta. Mas eu quero dizer para os nossos, eu quero dizer para todos vocês, a questão do veto dos trabalhadores aqui da Casa primeiro. Nós aprovamos o Plano dos servidores aqui, que é reivindicação dos servidores aqui da Casa há mais de vinte anos, nós aprovamos, infelizmente o Executivo vetou. E hoje, por irresponsabilidade também do Executivo, que tinha, que nós aprovamos um orçamento estimado em seis bilhões de reais, e não vai chegar a cinco bilhões de reais. O nosso índice, automaticamente diminuiu, e hoje a Assembleia está impedida de nomear qualquer pessoa, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e aumentar qualquer centavo na folha. O Plano dos servidores, a partir do momento que nós derrubarmos o veto e ele entrar em vigor, ele tem um impacto inicial de cento e trinta mil reais, é um impacto pequeno. Mas hoje a Lei de Responsabilidade Fiscal não aceita, enquanto nós não entramos no tal do prudencial, que é o índice, que diz que a gente tem que atingir para poder, sim, contratar e aumentar salários de servidor, contratar qualquer comissionado e no caso acertar o Plano dos trabalhadores. Tudo estava mais ou menos previsto que nós só vamos entrar nesse índice, nesse tal de prudencial, só em primeiro de novembro.

Por isso, nós estamos aqui nesta situação de não poder votar, porque para votar e derrubar ou manter o veto, é terrível, e se a gente derrubar o veto do Governo, a gente descumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal, porque automaticamente gera uma despesa, e isso também está atrapalhando vocês, que está trancada a pauta. Aí nós temos, eu vou conversar com o Sindicato, ver se a gente acha uma saída para destravar a pauta para votar o projeto de vocês e outros projetos que tem na Casa, que são importantes para o Estado. Eu quero convidar vocês para a próxima terça-feira, mas a minha preocupação é daqui para lá nós não resolvermos esse negócio desse veto. E chegar terça-feira e vocês virem de novo e voltar sem o projeto de vocês ser aprovado. Mas nós vamos fazer de tudo para essa semana resolver essa questão dos vetos, para poder destravar a pauta para a gente votar tanto o projeto de vocês como outros projetos de interesse do Estado e dos Deputados. Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente.

(Às 16 horas e 41 minutos o Senhor Hermínio Coelho passa a Presidência ao senhor Maurão de Carvalho).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) Com a palavra o Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Senhor Presidente, senhores Deputados. Quero dizer para os nossos Técnicos em Radiologia, dizer para vocês o seguinte: que esse Projeto de Lei que nós estamos apresentando, fomos nós que apresentamos, nós estamos só regulamentando no Estado, já é um direito, a Lei Federal já dá esse direito para vocês. É só questão mesmo de dias, e, se Deus quiser, na próxima semana a gente vai votar em dois turnos já o projeto de vocês, que é um direito que a lei

federal já dá para vocês. Por isso que é só questão de o Estado regulamentar, é lógico que é perigoso esse Governo que está aí não cumprir, porque esse Governo é terrível, ele não cumpre praticamente nada. Mas, de qualquer maneira, a Lei Federal já dá o direito para vocês e com certeza a lei estadual que está aqui, que o Deputado Kaká já deu o parecer favorável hoje, com certeza, na hora que for destravada a pauta, a gente vai votar em dois turnos.

Eu quero usar a tribuna hoje porque eu queria primeiro dizer que há algum tempo, ou desde o início do Governo que a gente sempre foi crítico ao Governo, e sempre, antes de denunciar ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas e aqui na própria tribuna da Assembleia, sempre, primeiro eu alertava o Governador, ele não tomava nenhuma providência, a gente depois denunciava.

E isso depois dessas denúncias e dessas críticas que a gente vem fazendo ao Governo, também desde o ano passado que já se sabia que ia surgir uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, o Conselheiro José Gomes ia se aposentar e ia surgir uma vaga de Conselheiro e o Secretário de Segurança o Marcelo Bessa era uma dos que se cogitava como futuro Conselheiro do Tribunal de Contas. E nós aqui na Assembleia, a gente modificou a lei, e esta lei inviabilizou a indicação do Secretário Marcelo Bessa para o Tribunal de Contas. E isso começou a tal da perseguição, principalmente em cima de mim, principalmente do meu nome que vinha fazendo essa oposição, críticas e denúncias contra o Governo.

No final de junho, antes de a gente sair de recesso, quando nós saímos de recesso, eu recebi várias denúncias, antes de nós sairmos de recesso, no final de junho. Eu recebi várias denúncias, e essas denúncias eram dinheiro depositado na conta das irmãs do Governador e na conta também do cunhado do Governador.

E numa reunião dos Poderes lá no Ministério Público, eu falei para o Governador, disse: 'Governador,' nós fechamos, Deputado Lebrão. "Governador, eu estou vindo lá da Assembleia, encerramos o primeiro semestre, votamos tudo o que tinha lá do Governo, eu tenho várias denúncias contra o Governo, mais denúncias graves, mas não vou fazer agora, não. Estava aquele movimento da população nas ruas, e eu não vou jogar mais gasolina no fogo, não, vou viajar e só depois do recesso, aí eu vou fazer as denúncias.

E isso aí, tudo bem, eu viajo. Quando é no dia 04 de julho surge a *Operação Apocalipse*. A *Operação Apocalipse*, que no início a ideia, a ideia da *Operação Apocalipse* que era desbaratar uma quadrilha de cartão de crédito, de estelionatários que tinha aqui em Porto Velho e aqui no Estado de Rondônia. Até aí tudo bem, mas eu sei que no andar da carruagem a tal da operação, eles quiseram me envolver na operação.

Aí, dia 04, eu estava em Campo Grande, dia 04 eu estava em Campo Grande e fico sabendo, recebo a notícia...

O SR. LEBRÃO (Secretário) – Só uma Questão de Ordem, Presidente. Eu gostaria de pedir para vocês que estão aí reivindicando os direitos que é de interesse dos funcionários e que vocês hoje têm aí todos os Deputados a favor de vocês, agora, lamentavelmente, não tem como derrubar o veto hoje.

E dizer ainda mais para vocês, se fosse para fazer a votação hoje, nós teríamos que ser a favor do veto e nós não queremos de maneira nenhuma fazer isso. Então, é importante que vocês, hoje, acompanhem a sessão, respeitem o pronunciamento do Presidente, porque nós somos a favor dos funcionários, ninguém está contra aqui, não. Agora, não tem como ir contra o Tribunal de Contas neste momento, porque a Assembleia Legislativa, lamentavelmente, encontra-se dentro de um patamar que não é aceitável no índice prudencial. Então, nós precisamos dar condições para que o Presidente possa fazer uso da palavra e vocês podem ter certeza absoluta que muito em breve será aprovado esse Plano de Carreira.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Os nossos servidores daqui da Casa sabem que essa questão do Plano aqui é questão de honra, nós não vamos sair daqui sem deixar o Plano dos trabalhadores aprovado, de jeito nenhum, isso aí vocês podem ficar sossegados. Infelizmente tem esses percalços aí que atrasam um pouquinho, mas a gente vai resolver tudo isso, se Deus quiser. O que eu ia dizer com isso? No dia 4 de julho, na operação, prenderam o meu menino, prenderam o Roberto Rivelino, que é o nome dele, e ele tem o apelido de Guga. E ele foi preso porque tem uma ligação de um Guga, não, do Beto Baba para o Guga, falando de contracheque, e aí, com aquilo, a Juíza ou Juiz lá mandou prender o meu menino, mandou prender o menino. Depois descobre que aquele Guga não tinha nada a ver com o meu filho, era outro Guga, mesmo assim mantiveram o menino preso por 20 dias. O moleque que tem problema de saúde, é depressivo o moleque, o moleque tem um risco grande de suicídio, eu até muitas vezes brincava que eu tenho um filho de cinco anos e tenho ele de 25, eu falei que se tivesse prendido o moleque de 05 anos para mim tinha sido melhor de que prender o moleque de 25. Porque o meu moleque de 05 anos, ele com 20 dias de cadeia, tenho certeza que ele tira molinho, porque eu acho que 20 dias de cadeia não acaba. Bom, prenderam, o menino ficou 20 dias na cadeia, aí depois soltaram, indiciaram o menino e o Guga que realmente fez o telefonema para o Beto Baba não foi nem indiciado. Indiciaram o moleque, o Ministério Público foi e arquivou dizendo que o meu moleque foi vítima de um erro grosseiro, de um erro grosseiro do Secretário Bessa e da sua cúpula lá da Secretaria de Segurança. Depois tentaram me acusar de todos os tipos, que eu tinha sido patrocinado por traficantes, que eu tinha rolo com o estelionatário, com todo tipo de bandidagem, e não conseguiram nada, o Ministério Público também arquivou. Sabe por que arquivou, Deputado Marcelino? Arquivou porque não tem crime. Não tem crime. Arquivou depois: “Não, teve um crime, mas faltou prova. Não tem prova suficiente, vamos arquivar”. Não. Arquivou porque não tem crime, eu não cometi nenhum crime.

E saí no Fantástico, fiquei 30 dias afastado da Assembleia, do cargo de Deputado e do cargo da Presidência da Assembleia. Bom, o que eu quero dizer com isso? Hoje neste Estado não tem ninguém, não tem um cidadão neste Estado que não pode ser vítima desse tipo de bandidagem, e queria pedir para os meus companheiros Deputados, todos, sem exceção, que nós, que a Assembleia Legislativa, o que ele fez com a Assembleia Legislativa, invadir a Assembleia

Legislativa, afastar o mandato de 05 Deputados, eu não vou entrar no mérito se tem Deputado que tenha culpa ou que não tenha culpa, mas não era motivo para invadir a Assembleia. Se tem uma denúncia que tem fantasma em algum gabinete de Deputado ou da Presidência, isso não é motivo para a nossa Assembleia ir para o Fantástico, não. Não é motivo para afastar mandato de Deputado, não. A democracia, ela não existe se nós não tivermos um Parlamento forte, não tem nenhum poder importante igual ao nosso, igual ao Parlamento. Agora, infelizmente a nossa Assembleia aqui, é perigoso um *papa-sereno*, um guarda noturno chegar aqui e prender Deputado. Aqui nós estamos numa situação que ninguém respeita Deputado. E por que é que não respeita? Porque é muito fácil jogar a Assembleia na lama. E quando joga a Assembleia na lama, não está jogando o Hermínio, não, está jogando todo mundo, está jogando os 24 Deputados, está jogando os servidores da Assembleia, está jogando os comissionados da Assembleia, está jogando todo mundo da Assembleia. E se aqui dentro tem gente ruim, mas tem gente boa também e para prender ou fazer busca e apreensão pelo menos prove primeiro que a pessoa comete crime, porque dos 05 Deputados que foram afastados, pelo que eu estou sabendo, só foi denunciado um, no caso quatro foram arquivados. Por isso, o que é que eu tenho dito? Você não pode fazer todo esse sensacionalismo e esse carnaval e esse terrorismo, porque nós, Deputados, Deputado Edvaldo, qualquer coisinha aqui vira um escândalo. E aqui eu convivo já, já vou para três anos nesta Assembleia e eu não convivo com bandido aqui dentro, não, é lógico que todos nós temos os nossos defeitos, eu não estou dizendo que aqui tem ninguém perfeito, todos nós podemos ter os nossos defeitos, mas nós não somos bandidos para sermos tratados desse jeito, não, Deputado Marcelino, nós não somos bandidos para sermos tratados desta forma. O que era que eu queria dizer aqui para vocês é o seguinte: só uma coisa, que para mim o Secretário Bessa, nisso eu vou elogiar-lo, que é igual aquele ditado lá, ele atirou no que viu e matou o que não viu. Que no final da história ele enrolou o chefe da quadrilha, o chefe da quadrilha que já está sendo denunciado lá no STJ, em Brasília, que é o senhor Confúcio Moura. No final da história, o verdadeiro bandido e a quadrilha, parece que vai aparecer, Deputado Euclides Maciel, parece que vai aparecer, porque eles fizeram toda essa armação para nos pegar e pegaram foi eles mesmos, quem era patrocinado por Beto Baba e Fernando da Gata eram eles. Eram eles que eram financiados por Fernando da Gata e Beto Baba. Por isso, aqui, Deputado Lebrão, hoje nós podemos, esta Casa, no mínimo, porque aqui mataram uma moça há 01 ano, deram vinte e tantas facadas na moça, ninguém sabe quem foi que deu tantas facadas na moça. Aqui todo dia se sequestra criança, some criança desta cidade e deste Estado, ninguém descobre. Aqui, a cidade do nosso companheiro Deputado Neodi, foi sitiada, foi tomada de assalto por bandidos, ninguém viu nada. Aí, para perseguir pessoas que criticam o Governo, aí eles são bons. Bom não, eles são uns trapalhões, que eu nunca vi tanta trapalhada, vocês vão ver o relatório do Ministério Público e quem quiser ler, para você ver os absurdos que tem nos relatórios lá dos Promotores falando desta operação. No mínimo, Deputado Edson, Deputado Follador, Deputado Ribamar,

Deputado Edvaldo, Deputado Maurão, no mínimo nós tínhamos que pedir, porque, pessoal, eu vou dizer, e sem medo de errar, aqui na Assembleia não tem Deputado bandido, não tem. Defeito pode ter, mas bandido aqui não tem, porque eu não convivo três anos com pessoas que se fossem bandidos eu já tinha descoberto. Aqui não tem bandido nesta Assembleia. Pode ter pessoas que erram, infelizmente nós todos podemos errar. Agora, esse Secretário de Segurança é bandido, sem escrúpulo nenhum, é um bandido, é um pilantra de marca maior e o Governador Confúcio Moura, eu vou mandar um recado para Vossa Excelência, Governador, demita esse elemento que Vossa Excelência vai ter uma trégua, pode ter até uma trégua da gente. Agora, se Vossa Excelência não demitir esse bandido, Vossa Excelência vai apanhar todo dia, onde eu estiver, e o Bessa mais ainda. O Bessa não, esse vagabundo desse Secretário de Segurança. Como é que põe um pilantra desses para ser Secretário de Segurança? Esse cara, eu não sei se tem alguém pior neste Estado do que esse Secretário, é capaz de qualquer coisa para acabar com a vida de qualquer um, é capaz de qualquer coisa. Esta semana soltaram um jornaleco velho aí, tem um jornaleco velho que está saindo aí sem ele nem assinar, não tem coragem, usa o nome de um jornal que não é dele, porque ele não tem coragem de assinar embaixo o que fala. Eu falo que ele é bandido e pilantra e vagabundo, e assino embaixo. E ele faz um panfleto velho, esculhambando com um monte de gente decente deste Estado, e ninguém assina, não tem ninguém, ninguém assume. Por isso eu peço para meus companheiros Deputados aqui, que nós não podemos aceitar que tenha, que esse Governo está cheio de tranqueiras nas Secretarias. Eu não sei se tem um que presta na assessoria dele. Agora, bandido mesmo, aceitar cabra ruim até que tudo bem, mas aceitar bandido, bandido que não tem escrúpulo nenhum e pior que qualquer bandido comum mesmo, ele não tem o aparelho do Estado para usar contra a gente. Por isso que o Bessa é mais perigoso que qualquer bandido deste Estado, porque ele é bandido sem escrúpulo nenhum e tem todo o aparelho do Estado. Inclusive o Governador não tem moral para demitir ele. Eu estou aqui pedindo para ele demitir ele, mas eu sei que ele não tem, porque a informação que eu tenho é que ele tem o Confúcio gravado num monte de coisa. Ele é tão bandido que ele grava o chefe dele para manter na mão. Mas de qualquer maneira eu estou aqui avisando: - Governador, demita esse bandido, que eu vou, talvez, ainda eu até acredite um pouquinho no senhor, mas se o senhor não demitir ele eu vou, todo dia, onde eu estiver, eu vou denunciar as maldades que esse elemento tem feito a este Estado e que vai fazer e vai continuar fazendo se ele não for demitido, e responsabilizando o senhor, tanto por essas questões do Bessa como de outras Secretarias.

Obrigado, meus companheiros. Boa tarde.

(Às 16 horas e 53 minutos o senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao senhor Euclides Maciel)

O SR. EUCLIDES MACIEL (Presidente) – Queremos registrar a presença do senhor Bruno José Camata, da Câmara Municipal de Vale do Paraíso; também o Presidente dos Taxistas, do Sindicato do Estado de Rondônia – SINTAXI, Francisco Ferreira; o Prefeito Luiz do Hotel, Prefeito do município de Vale do Paraíso,

e os Excelentíssimos Senhores Vereadores César Condack, Donizete da Sucam, Claudemar Mão, da Câmara Municipal de Cacoal.

Para fazer uso da palavra, o Deputado Cláudio Carvalho, pelo tempo de até vinte minutos, com apartes.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Senhor Deputado Euclides Maciel, que neste momento preside e, em seu nome, cumprimento a Mesa Diretora; cumprimento todos os Deputados em nome do Deputado Ribamar Araújo, aqui no Plenário; cumprimento a imprensa aqui presente; servidores da Casa; cumprimento o pessoal do Projeto, que estão aqui para acompanhar a votação do Projeto da Radiologia, contem com o nosso voto favorável. Os servidores da Casa contem com o meu voto para a derrubada do Veto, no momento em que for para a pauta; cumprimento os Vereadores do interior que aqui estão; a imprensa; os servidores desta Casa e, em especial, os meus assessores que estou vendo bastante aqui nesta galeria; cumprimento os meus filhos, Ana Cláudia, Ana Clara e o Alexandre que aqui estão, minha comadre Marilda e em nome de vocês a Ana Cristina, em nome de vocês cumprimento os demais.

E quero dizer, senhor Presidente, que falando um pouco dessa questão que aconteceu dessa *Operação Apocalipse*, eu não tive a sorte, Deputado Ribamar, de nascer neste Estado, nasci no interior do Ceará e com 18 anos peguei cinco caronas de caminhão para chegar até Porto Velho. E após chegar a Porto Velho, procurando novos horizontes, trabalhei no garimpo na década de 80, fui cobrador de ônibus aqui nesta cidade e entrei para o Sindicato dos Motoristas e Cobradores para fazer a defesa daqueles trabalhadores sofridos. Fui Secretário Municipal, fui Vereador nesta capital e agora tenho o privilégio de estar contribuindo com o meu Estado aqui na Assembleia Legislativa, assumi no último dia 24 de dezembro. Tenho uma trajetória de vida em defesa dos trabalhadores deste Estado, moro na mesma casa que quando fui cobrador de ônibus já morava, sempre procurei, sou pai e mãe de três filhos que aqui estão, adolescentes que moram comigo e sempre procurei, Deputado Marcelino, criar os meus filhos dando bons exemplos. E por onde passei tenho provas disso. E para minha surpresa, aqui na Assembleia Legislativa, com sete meses de mandato, tive o meu mandato afastado por uma operação denominada *Apocalipse*. Por incrível que pareça, comandada pela Polícia Civil do meu Estado. E desta tribuna, quem me escuta aqui nos meus pronunciamentos, ao longo desses sete meses, quantas vezes não fiz depoimento aqui da questão da valorização que precisa ser feita da Polícia Civil deste Estado que não tinha condição de trabalhar. Sempre fiz, falando sobre essa questão da segurança pública. E entendo que qualquer pessoa deve ser investigada, qualquer pessoa, mas não pode expor o ser humano, eu sou pai e sou filho também, tenho um pai de 87 anos e uma mãe de 76, sempre vivi minha vida ganhando entre três e cinco salários mínimos, e aí, com a chance de chegar à Assembleia, que ganho mais de vinte mil reais hoje, que é o salário de um Deputado, eu ia entrar para o mundo do crime com seis meses de mandato? Não dá para entender. Quem me conhece sabe que eu não faço parte de quadrilha. E eu estive no dia 04 de julho, onde moro na minha casa, lá na Rua Daniela, na periferia de Porto Velho, onde

moro com apenas meus três filhos adolescentes, a Polícia Civil praticamente arrombando meu portão. Se eu não levanto tão rápido, tinham arrombado o meu portão, quatro policiais armados, querendo que eu desse conta de droga, de dinheiro e de arma. Eu não ando armado. Eu nunca usei droga e desafio fazer exame aqui para fazer se eu já usei droga ilícita, Deputado Lebrão, para ter a Polícia Civil armada, quatro agentes na frente dos meus filhos. Até a gaveta das cuecas dos meus filhos teve que ser jogada em cima da cama. Isso não está certo! Isso não pode estar certo! Se investigaram um ano e oito meses, deveriam saber que eu não mexo com drogas, que eu não tenho participação no mundo do crime. E fiquei 29 dias na minha casa cuidando do meu pai doente, que ele já estava doente. Meu pai hoje se encontra ainda na UTI. Tirei a televisão do quarto dele para ele não ouvir aquelas mentiras que falavam sobre mim, mas eu sei que ele ficou sabendo e ele piorou. E parte dessa piora do meu pai, não tenho dúvida, não tenho dúvida que foi devido a essa *Operação Apocalipse*. E ontem nós tivemos a surpresa, a verdade veio à tona, o Ministério Público entendeu que eu não cometi crime, que eu não cometi crime. E como é que fica a reparação da vida dos meus filhos, que não conseguiram ir à escola para estudar, Deputado Lebrão? As notas dos meus filhos, pega o que era antes da Operação e pegue as notas dos meus filhos hoje, a saúde do meu pai que se encontra na UTI... E que investigação foi essa que ocupou aí mais de três minutos de Fantástico, em nível nacional, para dizer que eu sou bandido? E agora vem o Ministério Público do meu Estado e diz que eu não cometi crime. É necessário que essas investigações, que antes de acontecer isso aí, que faça uma investigação séria, Deputado Edvaldo.

Eu andei, logo após que retornei à Assembleia, no dia 03 de agosto, mais de quarenta municípios e andei em cada município aonde eu já tinha passado no meu mandato, cheguei e falei: ‘- Olha, eu só peço a vocês que não me condenem, esperem o dia em que eu vou provar minha inocência, não peço que acreditem em mim, eu peço que ainda não me condenem’. E hoje estou nesta tribuna para dizer que o Ministério Público, ontem, encaminhou ao Tribunal de Justiça, dizendo que eu e mais três Deputados não têm nada a ver com essa questão que estava sendo acusado na Operação Apocalipse. E quem me deu forças nesses dias, Deputado Edvaldo, em dias tão difíceis, meus filhos adolescentes foi quem me deram o ombro para chorar. E graças a Deus, hoje eu posso vir a esta tribuna e dizer: meus filhos, eu vou fazer de tudo para não envergonhar vocês. Infelizmente, o que fizeram comigo, pessoa de bem não pode fazer o que fizeram comigo. A Secretaria de Segurança Pública, Deputado Lebrão, tem que guardar, ser o guardião do cidadão. Se faz isso comigo que sou um Deputado Estadual, imaginem o que faz com um cidadão? Imagino uma menina de 19 anos que morreu estuprada, vítima de vinte facadas, que os pais geravam cento e dezoito empregos na cidade, foram embora e até hoje ainda não está desvendado esse crime. Ao invés de ter quatro policiais de manhã me torturando psicologicamente na minha casa e dos meus filhos, a Polícia Civil tinha que estar investigando esses casos. Investigar o caso do menino que sumiu lá no Marcos Freire, que já tem mais de trinta dias e não se sabe notícia de onde veio. A Polícia tem que estar à disposição para desvendar esses crimes e não para cometer injustiça uma atrás

da outra, da maneira que está sendo feito aí. Eu peço a vocês e agradeço as orações que fizeram e eu sei que não foram poucas. As pessoas que me conhecem e as que me ligavam, diziam: ‘- Deputado, eu estou fazendo oração para que você consiga provar a sua inocência.’ Eu agradeço a cada um, agradeço aos meus filhos, às pessoas que trabalham comigo, ao povo do Estado de Rondônia que não foi, mesmo tendo esse nome de *Operação Apocalipse*, que nós sabemos que apocalipse é o fim dos tempos, não é o fim dos tempos para quem trabalha sério, Deputado Maurão, não pode ser o fim dos tempos uma mentira inventada e pregada nos veículos de comunicação como se fosse verdadeira.

Não estou aqui para acusar ninguém, só estou dizendo o seguinte: a verdade precisava prevalecer e prevaleceu. E aqueles que cometeram os verdadeiros crimes, que me torturaram, que torturaram meus filhos, as pessoas que me conhecem, um dia precisam pagar por isso, mesmo que demore, e não tem dinheiro que recompense o patrimônio de uma pessoa que trabalhou e trabalha para zelar o seu nome. Eu tenho vinte anos de vida pública, entre sindicatos e o mandato que tive de Vereador e de Deputado e quando estive no Executivo e não respondi um processo sequer. Esse inquérito foi o primeiro. Eu peço muito a Deus que me dê força para continuar, porque tem hora, Deputado Tucura, que a gente olha e diz assim: a política parece que é lugar de bandido porque criminalizaram a política no Brasil, criminalizaram. Hoje, se quiser pegar, pega o cara, tortura, depois abre um processo para investigar ele. Aonde deveria, e a lei diz que é ao contrário, deveria investigar e prender, se for o caso, e não prender para depois investigar, se não tem nada, solta ele. Tem pessoas que não foram indiciadas nesse processo, que eu visitei, que ficou sessenta e cinco dias preso. Perdeu vinte quilos, não consegue mais dormir, tremendo todo. Como é que fica a saúde de uma pessoa dessas? Conheço o filho do Presidente Hermínio, quando o Deputado Hermínio chegou nesta cidade, quando eu conheci o Deputado Hermínio, há vinte anos, o menino dele tinha cinco anos. Sei que não é um criminoso e mesmo muita gente dizendo que não era aquele Guga, permaneceu vinte dias preso, vinte dias torturado. Parece que diz o seguinte: se eu não posso pegar o maior, vou pegar o menor, que eu quero torturar você da mesma forma. Esse tipo de tortura que sofreu tem muita gente sofrendo no Estado de Rondônia. E sofrer tortura por bandido não é normal, mas ainda, pelo menos a gente sabe que se a Secretaria de Segurança Pública não funciona, isso é possível se ver. Agora, o que eu não esperava era sofrer tortura do próprio órgão que deveria cuidar do cidadão.

Deixo aqui um abraço e a confiança que vocês depositaram em mim. Vou levar comigo, um dia, quando eu morrer, no meu caixão, o agradecimento muito grande a vocês. Ao meu pai, que gostaria muito de ir até onde ele está agora, dizer para ele que o Ministério Público disse que eu não cometi crime e que não me denunciou. Infelizmente, eu não posso, Deputado Ribamar, porque ele está na UTI, e parte da doença do meu pai, eu tenho certeza que foi devido a essa questão da Operação. Isso é inaceitável! Um homem de 87 anos que nunca foi numa Delegacia e aí ouvir, nos últimos dias de vida, que seu filho estava envolvido numa quadrilha e passar no Fantástico em nível nacional. É claro que ele ia piorar a saúde dele. Se eu

devesse, aí o problema era meu, mas eu sei que eu não devo. Eu sei dos meus atos, eu sei que eu não devo. Se um funcionário meu, que é o caso lá, o único que tem no processo, um funcionário indicado por mim para trabalhar na Assembleia, se ele não vier trabalhar, qual o controle de um assessor parlamentar que nós temos dele, Deputado Tucura, eu tenho cinquenta assessores parlamentares, eu tenho assessor lá em Cabixi. Fico até cinco meses sem ver esse meu assessor lá em Cabixi, que ele está fazendo trabalho de campo. Se ele cair no mundo do crime, como é que eu vou ficar sabendo? Eu não posso ser incriminado por isso. Mas eu espero e tenho certeza que Deus que me deu força para estar aqui neste momento, agora, falando para vocês, vai me dar força para superar. Peço a Deus que cuide da saúde do meu pai para eu, um dia, ter o privilégio de conversar com ele, explicar o que aconteceu. Porque senão, a única imagem que ele vai levar é que eu sou um bandido. Isso não tem dinheiro no mundo que pague, um dia, quando eu receber uma indenização, ou os meus filhos, possa pagar pelo mal que me fizeram. Portanto, me desculpem o desabafo, meus colegas Deputados, o que fizeram comigo, tenham certeza que podem fazer com qualquer Deputado e estão fazendo hoje com muita gente aqui de Rondônia, deixando os bandidos praticarem os atos absurdos ou mesmo a própria Secretaria cometendo atos desse tipo que cometeram comigo e com muitas pessoas envolvidas nesse processo. Obrigado e que Deus continue nos iluminando para ter força para lutar contra as pessoas que costumam oprimir e marginalizar as pessoas, principalmente com o poder do Governo, o poder do Estado que não deveria ser usado para esse tipo de fins. Obrigado, meus filhos, obrigado meus assessores e o povo de Rondônia. .

(Às 17 horas e 01 minuto o senhor Euclides Maciel passou a presidência ao senhor Maurão de Carvalho)

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Sr. Presidente. Registro a presença do Vereador Nilton, do município de Seringueiras. Seja bem-vindo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Acho que já foi registrado aqui também a presença do Vereador César Condak, Vereador Donizete da SUCAM, Vereador Mão, lá do município de Cacoal, o Vereador Milton, bem-vindo a esta Casa. Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento ao disposto no Regimento Interno, comunicamos que não há matérias a serem anunciadas na Ordem do Dia.

Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das proposições recebidas:

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR – DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, altera e modifica dispositivo da Lei Complementar 68, de 09 de dezembro de 1992.

- PROJETO DE LEI – DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, declara de utilidade pública a Associação Evangélica de Desenvolvimento Social Projeto de Restauração de Ariquemes – ADESPRA, no município de Ariquemes.

- PROJETO DE LEI – DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, declara de utilidade pública a Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Acampamento Dois de Julho – ASPRODOIS, no município de Cujubim-RO.

- PROJETO DE LEI – DEPUTADO LEBRÃO, que institui a política estadual de saúde no Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI – DEPUTADO LEBRÃO, que estabelece que seja disponibilizada a Lei Maria da Penha nos estabelecimentos que indica para consulta da população em local visível e de fácil acesso, no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO – DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, concede título honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Sr. Donizetti Aparecido Tambani, Superintendente da Polícia Federal em Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO – DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, concede a Medalha do Mérito Legislativo ao 3º Sargento PM José Ailton Ferreira de Gois.

- REQUERIMENTO – DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, requer junto à Polícia Militar relatório sobre as realizações do PROERD no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO – DEPUTADA GLAUCIONE, requer à Mesa Diretora a realização de audiência pública para o dia 10 de outubro de 2013, no horário das 13:00 às 17:00 horas, para debater o tema da Violência contra a Mulher no Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO EDSON MARTINS, que indica ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia, Dr. Lúcio Mosquini, a recuperação e encascalhamento de todas as linhas vicinais do distrito de União Bandeirante, no município de Porto Velho.

INDICAÇÃO – DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Governo do Estado, com cópia à ELETROBRAS - Distribuição Rondônia, a necessidade de que seja feito serviço de manutenção da rede de energia elétrica na Linha 15 de Novembro até a área urbana de União Bandeirante, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO – DEPUTADA GLAUCIONE, indica ao Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia – SEFIN, a criação de decreto que vise parcelamento do pagamento de ICMS referente ao mês de dezembro.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO, indica a necessidade de execução do projeto Mão Amiga nos municípios da região central do Estado.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, indica ao DER a necessidade de colocar sinalização nas proximidades da ponte sobre o rio da Onça na RO-257, no município de Machadinho do Oeste.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, indica ao Governo do Estado que institua o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD/PMRO, no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, indica ao Sr. Governador do Estado, através da SEDES, sobre a necessidade de incluir no Programa Lâmina D'Água e Programas de Piscicultura para a construção de tanques, no município de Castanheiras.

- INDICAÇÃO – DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, indica ao Governador do Estado de Rondônia que interceda junto à SESAU sobre a necessidade de construção de uma extensão de um posto de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, no município de Pimenta Bueno.

- ATO Nº 019/2013/ALE – Nomeia Deputado como membro titular na Comissão Permanente que menciona.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Artigo 1º. Nomear o Deputado Ribamar Araújo, PT, como membro titular da Comissão de Agropecuária e Política Rural em substituição ao Deputado Flávio Lemos, PR.

Artigo 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência, 17 de setembro de 2013.

Deputado Hermínio Coelho – Presidente da ALE.

Lidas as matérias, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda registrando aqui a presença do Vereador João da SUCAM, lá do município de Seringueiras, também aqui nos prestigiando, seja bem-vindo a esta Casa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura dos requerimentos a serem apreciados.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - - REQUERIMENTO – DEPUTADA GLAUCIONE, requer à Mesa Diretora a realização de audiência pública para o dia 10 de outubro de 2013, no horário das 13:00 às 17:00 horas, para debater o tema da Violência contra a Mulher no Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como sem encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais matérias, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não há matéria. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente sessão, convocamos sessão ordinária para o dia 18 do corrente, no horário regimental, às nove horas.

Está encerrada a sessão.

(Às 17 horas e 23 minutos encerra-se esta sessão)

ADVOCACIA GERAL

EXTRATO CONTRATO Nº 16/2013

PROCESSO Nº. 01003/2013/ALE/RO

LOCATÁRIA: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA LOCADOR: ARMANDO NAZARÉ DE CASTRO.

OBJETO: locação do imóvel situado na Rua Afonso Pena, nº 388, sub-esquina com rua Tenreiro Aranha, Centro, nesta cidade de Porto Velho/RO

PREÇO: o valor do aluguel mensal em R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), que será pago até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido.

PRAZO: A Locação vigorará pelo período de 01 (um) ano, tendo início em 04 de setembro de 2013 e término previsto para 03 de setembro de 2014.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: O substrato do presente contrato encontra-se consubstanciado no despacho autorizativo de fls. 02 e na Nota de Empenho nº 2013NE00828, de 04/09/2013, no valor de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), para o período compreendido até 31 de dezembro de 2013. As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta da seguinte programação: Programa de Trabalho 01122122726670000 - Natureza da Despesa 339039

FORO: As partes elegem o foro da Comarca de Porto Velho-RO, para a propositura de qualquer ação derivada da locação em tela, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim estarem justos e contratados, assinam o presente, e para um só efeito, o qual será registrado às fls. 16 do Livro de Contratos do ano de 2013 da Advocacia Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Porto Velho-RO, 04 de setembro de 2013.

LOCATÁRIA:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA

Deputado JOSÉ HERMÍNIO COELHO - Presidente

ARILDO LOPES DA SILVA – Secretário-Geral

LOCADOR:

pp. SOCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

ARMANDO NAZARÉ DE CASTRO

Visto: Celso Ceccatto - Advogado-Geral